



# Anais

## VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

09 a 12 de novembro de 2020

ISBN: 978-65-88187-01-2

Realização: Apoio:



Patrocínio:



### VI CONGRESSO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

**Forma de apresentação** AUTOMÁTICO

**Eixo / Subeixo** RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS / 3 - CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

**Código do trabalho** 136

**Título** PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA DE FORRAGEM E MASSA SECA DE FOLHAS DE GENÓTIPOS DE CYNODON E DIGITARIA IMPLANTADOS NA REGIÃO SUL DO BRASIL

**Autores** JOSIANE DUARTE DE CARVALHO, ANDRÉA MITTELMANN, FLÁVIO RODRIGO GANDOLFI BENITES, RODRIGO PORTO VERONEZ, LUÍS GUILHERME RAMOS TAVARES, LUCAS COSTA FERREIRA

**Instituição** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Plantas forrageiras pertencentes aos gêneros *Cynodon* e *Digitaria* caracterizam-se por apresentarem alta qualidade forrageira, fácil estabelecimento de pastagem e serem de ampla distribuição geográfica. Desta forma, é de extrema importância conhecer os índices de produtividade de tais forrageiras. O

trabalho teve como objetivo estudar a produtividade de matéria seca de forragem e massa seca de folhas de genótipos de *Cynodon* e *Digitaria* na região Sul do Brasil. O trabalho foi realizado no município de Capão do Leão – RS, na safra 2019/2020, na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado. O experimento era composto por quatorze tratamentos, sendo cinco genótipos de *Digitaria*, sete de *Cynodon* e duas testemunhas (Tifton-85 e Grama-estrela Roxa). O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. O transplante das mudas ocorreu no dia 05/04/2019, em parcelas de quatro metros quadrados, sendo colocadas três mudas no centro de cada parcela. As avaliações ocorreram nos dias 01/07/2019, 30/09/2019 e 07/02/2020 e abrangeram o corte da forragem a altura de sete centímetros e aferição de peso de forragem verde e seca. As lâminas foliares foram separadas e pesadas. Quando avaliada a média de produtividade de forragem verde (kg/ha) em três cortes, foi encontrado que os clones que apresentaram melhor desempenho foram: DIG5:3793,10; EGL1623:2761,91; DIG4:2746,38; seguidos por EGL1651:2734,94; DIG1:2646,80; DIG3:2445,16; EGL1620:2294,71; EGL17171:2203,98; EGL1754:1949,02; DIG7:1888,80; Tifton85:1887,65; EGL17126:1815,91; GERoxa:1311,69 e EGL1747:1291,55. Em relação à média de produtividade de massa seca de folhas (kg/ha) em dois cortes da forrageira, verificou-se que os clones que apresentaram melhor desempenho foram: DIG5:1245,10; EGL1651:1161,45; DIG4:1075,37; EGL1623:1057,54; EGL17171:948,55; DIG1:914,54; Tifton85:843,00; EGL17126:814,87; DIG3:699,87; EGL1754:628,47; EGL1620:572,47; EGL1747:515,27; DIG7:488,73 e GERoxa:461,20. Desta forma, foi possível observar que o genótipo DIG5 demonstrou ser mais produtivo, tanto em massa seca de forragem como em massa seca de folhas para a região sul do Brasil quando comparado aos demais clones.

**Palavras** gramínea,pastagem,Poaceae

**Chave**